



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ANO 2019



Índice

Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Beja	2
Relatório de gestão	3
Introdução	3
Área Social	4/6
Cultura e Património.....	7/8
Centro Infantil	9/10
Empresa Jardinagem	11
1. Recursos Humanos	12
1.1. Quadro de Pessoal	12
2. Movimentação de Irmãos.....	13
Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2019.....	14
Moeda: Euro	14
Demonstração de Resultados por Centro de Custo:.....	15
Balanço:	16
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	17/26



ÓRGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA

QUADRIÉNIO 2020/2023

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- | | |
|-----------------|-----------------------------------|
| PRESIDENTE | ➤ António Manuel Pereira Chícharo |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ Isabel Gonçalves Correia Graça |
| SECRETÁRIO | ➤ Manuel Machado Godinho |

CONSELHO FISCAL

- | | |
|-----------------|--|
| PRESIDENTE | ➤ José Filipe Pires dos Reis |
| VICE-PRESIDENTE | ➤ João Miguel T. C. Trincalhetas |
| SECRETÁRIO | ➤ Joaquim José Estevens da Silva |
| SUPLENTES | ➤ José Alexandre Aleixo Ramalho |
| | ➤ José Tadeu Sebastião Figueira de Freitas |
| | ➤ António Lúcio Marreiros Fraústo |

MESA ADMINISTRATIVA

- | | |
|---------------|---|
| PROVEDOR | ➤ João Paulo Assunção Ramôa |
| VICE PROVEDOR | ➤ Luís Pedro Gomes Cano Argent |
| SECRETÁRIO | ➤ Sandra Isabel Lopes Peixeiro |
| TESOUREIRO | ➤ Afonso Henriques Rabaçal |
| VOGAL | ➤ António Carlos Ferreira do Nascimento |
| SUPLENTES | ➤ Maria Francisca Guerreiro |
| | ➤ António Joaquim Alambes Carneiro |
| | ➤ Celeste Guadalupe Cabral Afonso |



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento à alínea b) nº 2 do artigo 22º dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Beja, onde de um modo sucinto, se explanam as ações e atividades principais desenvolvidas durante o exercício de 2019.

No entanto, não podemos deixar de referir o empenhamento dos irmãos que, com as sugestões apresentadas e as opiniões transmitidas, muito contribuíram para a dignificação do trabalho realizado, já que o mesmo é o resultado do empenhamento e disponibilidade de todos, dos membros da Mesa Administrativa e dos colaboradores, que no dia-a-dia dão o seu melhor em função da Instituição.

É importante salientar que, ao longo deste ano de 2019, continuámos com as actividades e respostas sociais já existentes e iniciámos projectos sociais de grande importância para a nossa sociedade.



ÁREA SOCIAL

GAS

A Santa Casa conta com um leque de respostas sociais, as quais tentamos expandir através do crescente apoio dado a quem nos procura. Para dar resposta aos pedidos, assim como também para melhorar resultados, foi criado no ano de 2017 o Gabinete de Ação Social, a funcionar todos os dias úteis entre as 09:00 e as 18:00 onde duas Técnicas de Serviço Social procuram encontrar a resposta indicada a cada problemática que surge, assim como o encaminhamento para entidades parceiras com respostas mais concisas. O GAS, durante o ano de 2019, efetuou uma média mensal de 110 atendimentos.

Visando contribuir para um maior crescimento da Instituição, o GAS participou em colóquios, fóruns, reuniões e ações de sensibilização elencadas à área profissional. Deu-se também continuidade ao acompanhamento e orientação de estágios na área, nomeadamente com o Centro de Paralisia Cerebral.

Banco Alimentar

Foram cedidos à Misericórdia durante o ano de 2019 bens alimentares de diferentes naturezas, oriundos do Banco Alimentar (BA) com o objetivo de nos permitir distribuir cabazes mensais. Assim, em 2019 foram-nos cedidos, mensalmente, cabazes alimentares que foram entregues a famílias desfavorecidas e carenciadas, de modo a também contribuirmos por esta via para uma melhoria das suas condições de vida, bem estar e dignidade. Neste contexto e durante todo o ano de 2019, o GAS acompanhou 178 agregados familiares em Banco Alimentar. Para além desta realidade, durante alguns meses do ano recebemos ainda outros bens alimentares, os quais são por nós denominados como “excedentes” e que serviram para colmatar necessidades de utentes que acompanhamos em atendimento social. Neste contexto recebemos, durante o ano de 2019, em alguns meses “pontuais” vários excedentes que fizemos chegar a 230 agregados fora dos já acompanhados mensalmente.

Por forma a complementarmos o trabalho desenvolvido com o apoio do BA, estabelecemos também em Novembro de 2018 uma parceria com a Associação Zero Desperdício, que nos tornou pioneiros na recolha diária de excedentes da loja Lidl local, facto que nos possibilitou



entregar cabazes mais variados. Realce-se, a respeito, que nos foi possível prolongar esta parceria durante todo o ano de 2019.

Banco de Bens

Durante o ano de 2019 deu-se continuidade ao projeto “Banco de Bens”, tendo como premissa colmatar as necessidades de famílias carenciadas. Em 2017 o mesmo havia sido alargado a todas as faixas etárias, o que permitiu que em 2019 fossem acompanhados 220 famílias, o que perfaz um total de 940 pessoas.

Banco de Móveis

De forma a colmatar necessidades visíveis nos atendimentos, foi criado durante o ano de 2017 um Banco de Móveis de forma a dar resposta à procura. Os móveis são doados à Misericórdia por particulares, assim como empresas sendo que é nosso objectivo envolver a comunidade nos nossos projectos.

Nos primeiros três anos demos resposta a cerca de 38 famílias, contribuindo com os mais variadíssimos móveis e electrodomésticos.

Projecto “ Ao encontro de um Amigo”

No início do ano de 2017 deu-se início ao projeto “ **Ao Encontro de um Amigo**”, tendo durante o primeiro ano acompanhado 11 idosos sós ou com pouca retaguarda familiar. Ao longo dos últimos anos, alargamos o projeto a mais 11 idosos, perfazendo neste momento um total de 22.

Para além da parceria iniciada anteriormente com a PSP de Beja, em que os idosos sinalizados pelos mesmos são encaminhados para a Santa Casa para integração no projeto, recebemos também idosos encaminhados por parceiros da rede social, assim como pelo departamento de psiquiatria da ULSBA.

Para colmatar algumas necessidades sentidas e para complementar o projecto, deu-se início a um serviço de teleassistência, em parceria, com a empresa Helpphone que consiste num serviço de resposta a situações de emergência, combate à solidão e monitorização do bem-estar dos seus utentes, com recurso a um equipamento fixo ou móvel especialmente concebido para o efeito e compatível com todas as redes telefónicas do mercado. Já, no último semestre



demos início a uma linha telefónica denominada “Voz amiga” que presta assistência a todas as pessoas que se sentem sozinhas, necessitam de apoio, ou apenas de conversar.

Refugiados

A SCMBEja, honrando o compromisso das Misericórdias Portuguesas demonstrou interesse em acolher refugiados, vindo o mesmo a acontecer em Julho e em Setembro de 2016, acolhendo primeiramente um casal de Sírios e posteriormente um casal iraquiano com quatro filhos. Em 2019, acolhemos um casal, a mãe de um deles e 3 filhos oriundos da Turquia que terminarão o protocolo em Outubro de 2020.

O titular do agregado familiar encontra-se inserido no mercado e os três filhos frequentam o ensino primário, básico e universitário.

Actividades na área da Saude Mental

Sendo esta valência um objectivo da SCMB, acompanhámos e estimulámos algumas actividades relativamente a esta área, assim como em parceria com a ARIS, temos estado a estudar as necessidades para a implementação de um projecto piloto a decorrer de 2020 a 2022, quer na saúde ocupacional quer no apoio domiciliário para 10 utentes, cada.

Outros campos de actividade

Desde Maio de 2018 abraçámos a iniciativa da Cáritas Beja e tornámo-nos parceiros do movimento “Círculos de Silêncio” que tem como premissa apelar à consciência e à transformação social das diferentes realidades.

Finalizamos o nosso ano, organizando pela quarta vez a Festa de Natal para crianças carenciadas, que mais uma vez superou as expectativas, onde distribuámos presentes por 27 crianças, com actividades lúdicas tais como pinturas faciais, jogos didácticos e insufláveis, acompanhados de um lanche. É sempre gratificante ver o sorriso estampado no rosto daqueles que ajudamos.



Cultura e Património

A Missão da área de Cultura e Património da Santa Casa da Misericórdia de Beja está intimamente ligado à salvaguarda da herança cultural da Instituição, através da inventariação, requalificação, manutenção e dinamização do seu espólio e equipamentos. A par de alguns projetos que estão a ser desenvolvidos relacionados com o legado patrimonial e histórico da Instituição, a Santa Casa da Misericórdia de Beja, no cumprimento do seu propósito como agente de promoção e difusão cultural, organizou e colaborou em inúmeros eventos e atividades no decorrer do ano de 2019. Destacam-se os seguintes eventos e atividades realizados:

Exposição de Pintura, *“Alentejo que era: um ponto de partida”*. De Luis Melo. Inaugurada dia 13 de Abril de 2019.

- VI Jornadas de Museologia nas Misericórdias. Uma organização entre a União das Misericórdias Portuguesas e a SCMBEja, realizada dia 31 de Maio de 2019.
- Conferência: *“À conversa com Cláudio Torres e Florival Baiôa: O centro Histórico como fator de desenvolvimento”*. Uma organização entre Amalentejo e a SCMBEja, realizada dia 4 de Julho de 2019.
- Grande Arraial de Fado – Nova Geração. Realizado dia 7 de Setembro de 2019.
- *Popular – INATEL na rua – Beja*. Uma organização em parceria com o INATEL de Lisboa e a associação “Pé de Xumbo”, para promover uma atividade de musica e dança para o Jardim Infantil da SCMBEja. Esta atividade realizou-se dia 13 de Setembro de 2019.
- Conferência com a temática: *“D. Leonor de Lencastre e o Berço da Misericórdia: Mulheres, Poder, Cultura e Religiosidade no final da idade Média”*. Com a participação de Florival Baiôa e Joana Melo. Realizada dia 27 de Setembro de 2019.
- Exposição: *“Olhares sobre Mariana”*. Uma organização em conjunto com a Câmara Municipal de Beja e os dois agrupamentos de escolas da cidade, no contexto do Congresso Internacional sobre Mariana Alcoforado. Inaugurada a 13 de Novembro.



- *Congresso Internacional Soror Mariana Alcoforado*, uma organização da Universidade Nova de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal de Beja. Realizado dia 16 e 17 de Novembro.
- Inauguração da Segunda fase do Presépio da Misericórdia com tema: “*Os Santos Padroeiros das freguesias da cidade de Beja saúdam e homenageiam o nascimento de Jesus*”. Apresentação da segunda fase do projeto realizou-se dia 8 de Dezembro de 2019.

PATRIMÓNIO

Durante este ano de 2019, continuámos com o grupo afecto à construção, a executar obras beneficiação do nosso edifício sede, assim como na remodelação total de 2 moradias no Bairro Social, e que posteriormente arrendámos.

Neste âmbito também renegociámos o valor da renda da Escola Bento de Jesus Caraça, quer no montante do valor da renda quer na percentagem de gastos de luz e de água.

Resolveu-se definitivamente o conflito com todos os moradores no Bairro do Refúgio (à excepção de um deles, cujo processo se encontra em Tribunal por nossa iniciativa), elaborando os respectivos contratos promessa de compra e venda, nos moldes em que cada um optou, segundo as hipóteses por nós avançadas, pondo termo a um processo com mais de 30 anos, e trazendo não só legalidade à situação, como um rendimento mensal na ordem dos 2 000 € durante, em média, 15 anos.

Por fim, é ainda de realçar que preparámos a candidatura da remodelação do Museu da Farmácia para entregar em final de 2020, com ênfase especial na elaboração do projecto.



Centro Infantil

Nas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Beja, nomeadamente, Creche e Educação Pré- Escolar os objetivos delineados para o ano de 2019, foram na sua grande maioria cumpridos, assim:

No que diz respeito à interligação Institucional dos pais, na vida escolar dos filhos, foram realizadas reuniões de início e final de ano escolar, bem como reuniões intercalares de avaliação tal como programado;

Relativamente aos serviços prestados às crianças e famílias que diariamente necessitam do apoio desta Instituição social, contribuímos para a melhoria contínua dos mesmos, de molde, a que os pais ou quem exerça as responsabilidades parentais, de comum acordo com os colaboradores, possam exercer as suas funções harmoniosamente;

Foram vivenciadas todas as iniciativas festivas programadas, com a participação das crianças, famílias e colaboradores;

No início do ano escolar foi adquirido material pedagógico para as salas de atividades da Educação Pré – Escolar e aquando da festa de Natal, foi entregue a cada criança uma pequena lembrança e foram também presenteados com material pedagógico as salas de atividades da Creche;

Demos continuidade à remodelação dos modelos de documentos em uso na Instituição, adaptando-os, de modo a que os mesmos cumpram a Lei e as orientações normativas da Segurança Social;

Foram executadas obras de manutenção e pinturas no interior e exterior e salas de atividades da Instituição, foi colocado chão novo de vinil na primeira sala de 1 ano e na segunda sala de 2 anos. No entanto, no que se refere à manutenção e restauro das portas e janelas de madeira ainda não foi possível realizar este trabalho, mas o mesmo será iniciado logo que as condições climatéricas o permitam;



Cy
[Handwritten signature]

Foram efetuadas diversas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, para apoio a trabalhadores a receber subsídio de desemprego, de modo a que estes possam ter contacto com o mundo do trabalho e ao mesmo tempo, colaborar e apoiar os colaboradores da Instituição nas ações e atividades a desenvolver;

Foram realizadas ações de formação, ministradas pela empresa "Prime", no âmbito da reciclagem do curso de "Higiene Saúde e segurança no trabalho";

No âmbito das medidas de autoproteção foi dada continuidade à verificação da sinalização existente e colocada sinalização em falta, para além de se procurar garantir a manutenção de extintores e cartéis, efetuada pela firma Previgarb, dando-se assim cumprimento às exigências legais de segurança contra incêndios em edifícios;

Foi mais uma vez realizado um simulacro interno sobre incêndios.

Demos continuidade ao relacionamento institucional, com as outras entidades públicas e privadas, concretizando assim, ações e atividades que necessitam da articulação entre as mesmas.



Cey

Empresa de jardinagem

Esta valência apoia clientes privados, particulares e entidades públicas.

Continuámos a prestar serviços nas zonas verdes da responsabilidade das Uniões de Freguesia da Cidade de Beja, bem como a todos os clientes com quem mantemos contratos de prestação de serviços;

Sempre que solicitado apoiámos entidades privadas e particulares;

Foram realizadas diligências junto da comunidade local para captação de novos clientes.

Com as alterações feitas nesta valência, foi possível não só aumentar a receita como diminuir os gastos, começando agora a ser uma atividade com alguma rentabilidade para a instituição, além da particularidade social da mesma.

.

Assuntos de relevância

Procedeu-se ao processo eleitoral para o período 2020-2023, que decorreu com normalidade conforme actas respectivas, e foi homologado pelo Sr. Bispo de Beja.



Beja

1. Recursos Humanos

1.1. Quadro de Pessoal

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / TÉCNICOS	
Assistente Administrativa	3
Responsável Administrativa e Financeira	1
Assistente Social	2
CAFETARIA	
Empregada de Balcão	1
EMPRESA DE INSERÇÃO – JARDINAGEM	
Operários de Jardinagem	7
CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
Educadoras de Infância	7
Administrativa	1
Auxiliares de Ação Educativa	15
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	1
Auxiliar de Serviços Gerais	2
TOTAL	42



Veri
[Signature]

2. Listagem e alteração no número de Irmãos

No final do ano de 2019 a Santa Casa da Misericórdia de Beja tinha 232 Irmãos.

LISTAGEM DE IRMÃOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BEJA	
IRMÃOS DA SANTA CASA - ANO 2018	232
ENTRADA DE NOVOS IRMÃOS – ANO 2019	2
DESISTIRAM	1
EXCLUIDOS	
FALECIDOS	
TOTAL em 2019	233



Demonstrações de resultados por Natureza – Exercício 2019

Moeda: Euro

Conta Pos	Neg	Rendimentos e Gastos	2019	2018
71/72		Vendas e serviços prestados	270.810.70	265.037.53
75		Subsídios à exploração	346.063.42	335.953.17
73		Variação de Inventários na produção		
74		Trabalho para a própria entidade	58.877.92	44.894.05
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-40.395.25	-47.370.86
	62	Fornecimentos e serviços externos	-183.191.39	-185.033.53
	63	Gastos com o pessoal	-580.580.59	-556.411.96
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas /reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/ reduções)		
7623/	653/8	Imparidade de ativos não depreciables / amortizáveis		
8		(perdas/reversões)		
77	66	Aumentos/ reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	135.636.29	143.107.65
	68	Outros gastos e perdas	-4.453.38	-3.625.33
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.767.72	-3.449.28
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-29.698.15	-23.830.61
		Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26.930.43	-27.279.89
79		Juros e rendimentos similares obtidos	1.556.36	2.401.08
	69	Juros e gastos similares suportados	-332.02	-0.24
		Resultados antes de impostos	-25.706.09	-24.879.05
812		Impostos sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	-25.706.09	-24.879.05



Demonstração de Resultados por Centro de Custo:

Conta	Neg	Rendimentos e Gastos	Sede	Centro Infantil	Jardinagem	Bar	Ação Social	Total 2019
71/72/74		Vendas e serviços prestados/Trab. p/Entid.	69.385.65	168.911.10	73.252.69	18.063.18	76.00	329.688.62
75		Subsídios à exploração	21.790.68	317.236.10	6.861.64	87.50	87.50	346.063.42
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-29.407.48		-10.987.77		-40.395.25
	62	Fornecimentos e serviços externos	-74.310.34	-71.556.78	-15.997.77	-417.35	-20.909.15	-183.191.39
	63	Gastos com o pessoal	-102.282.24	-380.456.71	-63.166.03	-11.318.67	-23.356.94	-580.580.59
78		Outros rendimentos e ganhos	112.706.64	315.00		114.65	22.500.00	135.636.29
	68	Outros gastos e perdas	-2.917.05	-1.182.53	-197.52	-1.44	-153.75	-4.452.29
		EBITDA	24.373.34	3.858.70	753.01	-4.459.90	-21.756.34	2.769.31
761	64	Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-16.236.47	-12.874.05	-587.63			-29.698.15
		EBIT	8.136.87	-9.015.35	165.38	-4.459.90	-21.756.34	-26.929.34
79		Juros e rendimentos similares obtidos	1.556.36					1.556.36
	69	Juros e gastos similares suportados	-333.11					-333.11
		EBT	9.360.12	-9.015.35	165.38	-4.459.90	-21.756.34	-25.706.09
812		Impostos sobre o rendimento do período						
		Resultado líquido do período	9.360.12	-9.015.35	165.38	-4459.90	-21.756.34	-25.706.09



Balanço:

Rubricas	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.444.187,99	5.365.010,40
Ativos Intangíveis	9.134,28	9.134,28
Bens do Pat. Cultural	450,00	450,00
Investimentos Financeiros	76.399,30	76.399,30
Subtotal	5.530.171,57	5.450.993,98
Ativo corrente		
Inventários	348,55	616,15
Clientes	54.993,38	36.624,48
Adiantamento a Fornecedores		38.250,63
Estado e outros entes públicos	14.958,64	12.491,31
Outra contas a receber	8.026,71	4.122,05
Diferimentos	6.468,14	5.917,63
Caixa e depósitos bancários	347.826,95	378.376,49
Subtotal	432.622,37	476.398,74
Total do ativo	5.962.793,94	5.927.392,72
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Fundos	67,305,15	67,305,15
Excedentes de Revalorização	3.982.885,92	3.982.885,92
Resultados transitados	1.750.993,87	1.775.872,92
Subtotal	5.801.184,94	5.826.063,99
Resultado liquidado do exercício	-25.706,09	-24.879,05
Total do capital próprio	5.775.478,85	5.801.184,94
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	32.500,00	
Subtotal	32.500,00	
Passivo não corrente	32.500,00	
Fornecedores	26.796,70	14.001,86
Adiantamento de Clientes	10.728,08	
Estado e outros entes públicos	13.066,43	13.952,02
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	104.223,88	94.853,82
Diferimentos		3.400,08
Subtotal	154.815,09	126.207,78
Total do Passivo	187.315,09	126.207,78
Total do capital próprio e do passivo	5.962.793,94	5.927.392,72



Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 – Designação da entidade

Santa Casa da Misericórdia de Beja

1.2 – Sede

Rua D. Manuel I

7800-306 BEJA

1.3 – NIPC

501607064

1.4 – Natureza da atividade

A Santa Casa da Misericórdia de Beja é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sob a forma jurídica de Associação que se dedica:

- Creche e Educação Pré-Escolar
- Gestão de Imóveis próprios
- Venda de Cortiça
- Empresa de Inserção Social na área da Jardinagem
- Apoio á integração social e comunitária
- Apoio social

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo(SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Entidade.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa e em conformidade com a normalização contabilística do sector não lucrativo – SNC-ESNL, fato já anteriormente sinalizado.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta ou em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens, em Sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 a 8 anos



Handwritten signature and initials in blue ink.

CRÉDITO

O crédito foi escriturado de acordo com o justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios;

Cientes e outras dívidas a terceiros

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de transporte, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, bolsas de formação e de estágio e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.



Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes de divulgação.

1.1 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, embora com uma contenção de custos necessária.

2 – Fluxos de Caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	Conta	Montante	Observação
Caixa	11	1.702.31	
Total de Caixa		1.702.31	
Depósitos à ordem	12	46.124.64	
Depósitos a Prazo	13	300.000.00	
Total de depósitos à ordem		346.124.64	
Total de Caixa depósitos à ordem		347.826.95	

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

a) Todos os erros detetados relativamente a períodos anteriores são corrigidos por reexpressão retrospectiva pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

b) A natureza de erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos é refletido em contas de resultados transitados .



[Handwritten signature and initials]

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis e intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e amortizações.
- b) As depreciações foram determinadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) As vidas úteis estimadas, foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho. A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

4.1 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição do Ativo Fixo Tangível	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	16.514.99					16.514.99
Edifícios e outras construções	5.626.521.77	104.633.41				5.731.155.18
Equipamento básico	54.784.25	1.669.91				56.454.16
Equipamento de Transporte	69.157.74					69.157.74
Equipamento administrativo	46.443.26	2.272.43				48.715.69
Outros Ativos fixos tangíveis	43.387.12	299.99				43.687.11
Ativo tangível bruto	5.856.809.13	108.875.74				5.965.684.87
Depreciações acumuladas	491.798.73	29.698.15				521.496.88
Perdas por imparidade e reversões acumuladas						
Depreciações acumuladas	491.798.73	29.698.15				521.496.88
Ativo tangível líquido	5.365.010.40					5.444.187.99



4.2 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição do Ativo Fixo Intangível	31-12-2018	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-12-2019
Projectos de Desenv.	50.801.79					50.801.79
Ativo Intangível bruto	50.801.79					50.801.79
Depreciações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Depreciações acumuladas ações acumuladas	41.667.51					41.667.51
Ativo Intangível líquido	9.134.28					9.134.28

5 – INVENTÁRIOS

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período:

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo/Mercadorias
Saldo Inicial	616.15
Compras	40.127.65
Regularizações	
Saldo Final	348.55
Gastos do Exercício	-40.395.25



Handwritten signature and initials in blue ink.

6 – CRÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período incluindo o crédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Mensalidades Creche/Jardim Infantil	168.231.10	170.215.40
Quotas	2.296.00	794.00
Serviços de Jardinagem	73.252.69	63.639.73
Bar/Refeições	18.063.18	27.447.70
Diversos	8.967.73	2.940.70
Total Prestações de Serviço	270.810.70	265.037.53
Trabalhos p/ a própria entidade	58.877.92	44.894.05
Total	58.877.92	44.894.05
C.R.S.S.	309.911.64	303.018.12
I.E.F.P.	31.774.78	30.305.05
Doações	4.377.00	2.630.00
Total Subsídios à exploração	346.063.42	335.953.17
Rendas	83.990.13	91.856.69
Outros rendimentos	51.646.16	51.250.96
Total Outros Rendimentos e ganhos	135.636.29	143.107.65
Juros Obtidos	1.556.36	2.401.08
Total de Juros e outros rendimentos	1.556.36	2.401.08
Total	812.944.69	791.393.48

7 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



Handwritten signature and date: 07/12/19

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contábilísticas

Bases de mensuração utilizadas para instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

9.1 – Fornecedores/Formandos/ outras contas a receber e a pagar/ pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de fornecedores/formandos/ outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados a custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	54.993.38		54.993.38	36.624.48		36.624.48
Adiant. a Fornecedores				38.250.63		38.250.63
Outras contas a receber	8.026.71		8.026.71	4.122.05		4.122.05
Total do ativo	63.020.09		63.020.09	78.997.16		78.997.16
Passivos						
Fornecedores	26.796.70		26.796.70	14.001.86		14.001.86
Outras contas a pagar	25.744.87		25.744.87	25.027.20		25.027.20
Remunerações a liquidar	78.479.01		78.479.01	69.826.62		69.826.62
Adiant. de Clientes	10.728.08		10.728.08			
Total do Passivo	141.748.66		141.748.66	108.855.68		108.855.68
Total Líquido	(78.728.57)		(78.728.57)	(29.858.52)		(29.858.52)



Cer

[Handwritten signature]

10 – Outras informações

10.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros entes públicos	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos						
Irc a Recuperar						
Retenção de Irc	76.04		76.04	76.04		76.04
Retenção de Irc ret. Pred.	11.008.31		11.008.31	9.447.50		9.447.50
F. Comp.	3.874.29		3.874.29	2.967.77		2.967.77
Total do ativo	14.958.64		14.958.64	12.491.31		12.491.31
Passivos						
Irc	1.98		1.98	1.98		1.98
Iva a pagar	466.22		466.22	1.197.46		1.197.46
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal dependente	1.712.59		1.712.59	2.019.64		2.019.64
Retenção de imposto sobre rendimentos pessoal independente	565.98		565.98	103.19		103.19
Contribuições para a segurança social	10.319.66		10.319.66	10.629.75		10.629.75
Total	13.066.43		13.066.43	13.952.02		13.952.02

**10.2 – Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2019			31-12-2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros gastos	6.468.14		6.468.14	5.917.63		5.917.63
Gastos a Reconhecer	6.468.14		6.468.14	5.917.63		5.917.63
Rendas						
Outros rendimentos				3.400.08		3.400.08
Rendimentos a Reconhecer				3.400.08		3.400.08

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada



PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as competências que nos são próprias, acompanhámos as atividades levadas a cabo pela Santa Casa da Misericórdia de Beja (SCMBeja) e verificámos que houve uma gestão correta no âmbito do estipulado estatutariamente e no cumprimento das orientações definidas.

Nestes termos, reuniu o Conselho Fiscal, no dia 18 de Junho de 2020, na sede da SCMBeja, para análise do relatório e contas apresentado pela Mesa Administrativa, relativamente às atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2019.

Sobre o Relatório acima mencionado e tendo em conta os diferentes mapas (Demonstrações Financeiras) e as notas explicativas que complementam a referida prestação de contas, considera o Conselho Fiscal que se encontram descritas com objetividade e transparência as atividades da SCMBEJA durante o ano de 2019 e a sua evolução económica e financeira face ao ano anterior, quer em termos de resultados como da realidade patrimonial. Para além do referido, comprovou-se que toda a prestação de contas e respetivos mapas que a integram estão em conformidade com a legislação aplicável e respeitam os pressupostos exigidos pelas normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Assim, o resultado líquido contabilístico do exercício de 2019 revelou-se mais uma vez negativo (-25.706,09 €), representado até um pequeno agravamento face aos resultados, também negativos, do período anterior, (-24.879,05 €). A diferença observada (827,04 €) resultou de um incremento nos custos contabilizados com amortizações e depreciações de Ativos Fixos, realidade esta sem impactos diretos na tesouraria e perfeitamente justificável pelo incremento observado no valor global do património da instituição (o qual passou de 5.450.993,98 € em 2018 para 5.530.172,57 € em 2019.)

Foi também observado que, no geral, a grande maioria dos dados e valores divulgados na prestação de contas apresentam muita coerência face ao ano de 2018, inclusive com algumas melhorias em 2019, de que são exemplo um pequeno incremento nas vendas e serviços prestados e um decréscimo dos gastos com a aquisição de fornecimentos e serviços externos e, ainda, com os custos relacionados com mercadorias vendidas e matérias consumidas, neste caso de realçar uma variação de 6.975,61 €.

Neste contexto também importa realçar uma melhoria de 6.217,00 €, em valores absolutos, face a 2018, nos Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos, pois são estes que refletem a performance e o dinamismo de uma organização. Face a tal realidade tornou-se óbvio que, no global, existiu uma evolução positiva no desempenho e na gestão dos recursos da Santa Casa, facto que se espera seja mantido no futuro.

Face ao exposto importa que a Mesa Administrativa continue a adoptar medidas de gestão adequadas ao desenvolvimento das atividades estatutárias e ao equilíbrio financeiro da



SCMBeja, designadamente na aplicação de recursos financeiros disponíveis, tendo em vista a obtenção de rendimentos complementares, sempre relevantes e necessários a uma maior intervenção da Santa Casa da Misericórdia de Beja no meio social em que se insere.

Por fim, é de realçar que o Conselho Fiscal considerou:

- Comprovados e justificados os gastos evidenciados nos registos contabilísticos e a respetiva correspondência com as operações que lhe estão subjacentes; e
- Ser seu dever agradecer toda a disponibilidade e colaboração prestadas, registando com apreço o continuado esforço desenvolvido pela Mesa Administrativa no sentido de introduzir melhorias na organização, de forma a garantir a prossecução do objeto social da Santa Casa da Misericórdia de Beja em todas as áreas de intervenção.

Assim sendo, propomos nesta Assembleia-Geral de Irmãos:

- que sejam aprovados o Relatório e as Contas da Mesa Administrativa, referentes ao ano de 2019;
- que se emita um voto de louvor à Mesa Administrativa e, também, a todos os colaboradores da instituição pela forma dedicada e empenhada como tem sido conduzida e implementada a gestão da Santa Casa da Misericórdia de Beja, num esforço conjunto em prol da comunidade que serve, facultando-nos por esta via um sentimento de satisfação pessoal pelo cumprimento dos objetivos sociais estabelecidos nos nossos estatutos.

Santa Casa da Misericórdia de Beja, 19 de junho de 2020.

Pel' O Conselho Fiscal